

SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS PARA MULHERES E PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA MULHER – 21/10/2024**

Aos vinte um dia do mês de outubro de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, na sede da Secretaria da Mulher, situada na Rua Aurora Soares Barbosa, 113 – centro Osasco - reuniram-se as conselheiras Gercicleide Ferreira, Fabiana Alves Schot, Gardênia Maria Ferreira da Silva, Silvana Rodrigues Vieira, Maria de Fátima R. Cruz, Simone de Carvalho L. Boneia, Antônia R M Beraldo, Sheila Aparecida Thimóteo, Nilza Souza, Maria do Carmo da Silva Jesus e Márcia Ferrari, tendo como convidadas as Senhoras Luciana Ribeiro da Silva e Débora Lapas, para reunião mensal ordinária com a seguinte ordem do dia, leitura da Ata da reunião anterior, finalização das ações para o Regimento Interno e proposta para realização das ações para os vinte um dia de ativismo. A presidente Sra. Gercicleide iniciou a reunião dando boas-vindas aos participantes, logo em seguida passou a palavra para a Sra. Luciana com o objetivo de revisar as últimas ações necessárias para a conclusão do regimento, a qual informou que uma das indicações sobre trinta por cento da questão racial para acrescentar no regimento não é pertinente para tal, pois esta indicação não cabe no regimento e sim na Lei, também deu como sugestão que a mesa diretora pode ter como composição três secretarias, e dois membros para cada composição do conselho, após essas considerações, informou que após a revisão e ajustes finais no regimento será finalizado para aprovação e publicação. A Sra. Débora Lapas leu todas as sugestões dadas para constituição do regimento interno e sugeriu que cada autor falasse qual foi a proposta sugerida, e continuando falou que o Conselho deveria ocupar o espaço da Semud – Secretaria da Mulher, a fim de realizar as reuniões, pois tem uma sala para as ações do conselho, com mesa, cadeira, telefone e computador. A Sra. Luciana abordou o papel da guardiã que atende as mulheres vítimas de violência com autorização da vítima, explicou a existência de um fluxo de protocolo para essa situação que se alinha aos princípios de atendimento a mulheres vítimas de violência. A Sra. Marcia Ferrari explicou a importância de capacitar todas as mulheres vítimas de violência com início, meio e fim, e não apenas as vítimas de violência, mas qualquer mulher, foi destacado que o homem agressor passa por reciclagem em situações de violência, mas as mulheres não. A Sra. Luciana propôs que as mulheres também deveriam ter esse direito de reciclagem, podendo decidir por si mesma se querem ou não continuar convivendo com agressor. A ideia é que o curso de capacitação seja oferecido para todas as mulheres, e um polo seja estabelecido em Osasco, onde essas mulheres receberiam acolhimento e atenção. A Sra. Débora destacou que o CRMVV – (Centro de Referência da Mulher Vítima de Violência) não trata apenas de violência física, mas também psicológica. A Sra. Luciana sugeriu iniciar atividades de atendimento nas escolas, abordando a temática de violência com as meninas, também expressou que muitas pessoas desconhecem o que a Secretaria da Mulher faz, sugerindo a criação de grupos

reflexivos e um trabalho técnico mais visível. Sra. Débora sugeriu uma ação nos territórios em especial nas igrejas. Fabiana mencionou que o trabalho realizado na igreja, foi muito positivo, pois envolveu diretamente mulheres. A Sra. Luciana reforçou a importância de o CRMV divulgar os serviços oferecidos e sugeriu a realização de palestras sobre violência para adolescentes, considerando o número crescente de casos entre essa faixa etária. Sra. Débora propôs fazer o agendamento para realização das palestras o mais breve possível, e reforçando o assunto a Sra. Luciana falou de agendar as rodas de conversas, apresentar vídeos e biografias importantes para fortalecer políticas públicas. A Sra. Simone concluiu relatando do trabalho que está sendo realizado pela Seppir com quarenta homens autor de agressão, que está sendo bem produtivo, e que poderia fazer um grupo de mulheres. A Sra. Luciana se pronunciou relatando que tem um curso que está sendo realizado em alinhamento com o tribunal, Sra. Débora relatou que o agressor que participa deste curso, tem medida protetiva, porém as mulheres que são atendidas não querem medida protetiva. Ainda com a fala a Sra. Débora afirmou que a casa de passagem está prestes a ser inaugurada. Sra. Gardênia se pronunciou falando da dificuldade de ter técnico de psicologia, pois sempre estão trocando de técnico e citou que no momento da parada pedagógica com os professores pode fazer uma roda de conversa, sobre a questão da violência. A Sra. Gercicleide deu sugestão para os dezesseis dias de ativismo ser entre os dias vinte de novembro à dezesseis de dezembro com proposta de fazer atividades a semana toda com rodas de conversas para as OSCS existente no Conselho, proposta de capacitação para as conselheiras Sra. Sheila deu como proposta realizações de vídeos sobre o tema dos dezesseis dias de ativismo. A Sra. Gercicleide propôs iniciar as palestras com o Conselho da Mulher e da Semud, verificar datas. A Sra. Simone propôs realizar divulgação nos meios de comunicação sendo rádio, programa de tv e jornal da região. Sra. Gercicleide se pronunciou solicitando das OSCS o dia para realização das atividades sobre o outubro rosa e a Sra. Marcia Ferrari se pronunciou propondo o dia trinta de outubro no Instituto Márcia Ferrari. Não havendo mais o que discutir encerrou-se a reunião as dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. Eu Maria do Carmo da Silva Jesus redigi a presente ata que será lida por mim e aprovada por todos os participantes.

Gercicleide Ferreira

Presidente do Conselho Municipal do direito da Mulher de Osasco.

Maria do Carmo da Silva Jesus

1ª Secretaria